

RUA PROF. JORGE HENNINGS

Lei nº 328 de 05-05-1950

Formada pela rua Circular "I" do Jardim Chapadão
Início na rua 14 Bis

Término na rua Tenente Haraldo Egidio de Souza Santos

Jardim Chapadão

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Miguel Vicente Cury.

PROF. JORGE HENNINGS

Eis interessante trabalho publicado por Alaor Malta Guimarães no "Diário do Povo" de 19-janeiro-1957, sôbre a "Rua Prof. Jorge Hennigs: "Jorge Carlos Guilherme Hennigs chegou ao Brasil em 1891, aqui casando-se com mulher brasileira. Em 1904 naturalizou-se brasileiro. Diz Carlos de Paula, em "Culto à Ciência", fls. 51 e 66: "...Para substituir o professor de ginástica Vicente de Vicq, cujo prazo de contrato se findara, foi contratado em 27-setembro-1904 o professor Jorge Carlos Guilherme Hennigs, que durante 32 anos ministrou com dedicação as aulas de educação física aos alunos do Ginásio. Por decreto de 26-agosto-1936, permutou o cargo com o professor Alberto Krum..." Foi efetivado em 1913. Era, também, professor de ginástica dos colégios: Diocesano "Santa Maria" e Sacre Coeur de Jesus. Em 1937, após haver prestado 36 anos de serviços, aposentou-se. Nasceu na Alemanha, porém, amava extremadamente o Brasil. Para 15 de Novembro, ele sempre organizava algo deslumbrante. Muitos campineiros - especialmente alunos do "Culto à Ciência", devem guardar saudosa lembrança daquela magnífica, estupenda e monumental demonstração de ginástica coletiva levada à efeito no Colégio Diocesano, quando 300 alunos do Ginásio de Campinas formaram o emblema da República. Ao lado de Haraldo Egidio de Sousa Aranha, Omar Simões Magro e outros, foi um dos idealizadores e fundadores da linha de tiro de Campinas, mais tarde o glorioso Tiro de Guerra 176, e da Associação dos Escoteiros."

RUA PROF. JORGE HENNINGS

**Lei n. 328, de 5 de Maio de 1950**

Dá o nome de «Prof. Jorge Hennings» a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada “Rua Prof. Jorge Hennings” a Rua circular “T” do Jardim Chapadão, que tem início na Rua G, entre as ruas circulares B e A e terminando na confluência da Avenida S, com a Rua Alferes João José, nesta cidade.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 5 de maio de 1950.

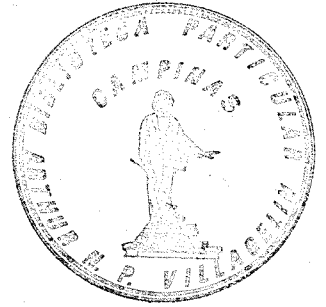
MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 5 de maio de 1950.

O Diretor,
ADMAR MAIA

DIÁRIO DO POVO

19-1-1957



E. P. M. Prof. F. S. Zink
Documentário de Campinas

RUAS DA CIDADE

JORGE HENNIGS, PROFESSOR — RUA
(Jorge Carlos Guilherme Hennigs)

Começa na rua Alferes João José e termina duas quadras além da Alberto Sarmento. É paralela à rua Orlando Carpino. Fica no Chapadão. A denominação foi dada pela Lei 328, de 5 de maio de 1950. Tem 10 m. de largura.

DADOS BIOGRAFICOS:

Jorge Carlos Guilherme Hennigs chegou ao Brasil em 1891 aqui casando-se com mulher brasileira. Em 1904 naturalizou-se brasileiro. Diz Carlos de Paula, em «Culto à Ciência», fls. 51 e 66: «... Para substituir o professor de ginástica Vicente de Vicq, cujo prazo de contrato se findara, foi contratado em 27 de setembro de 1904 o professor Jorge Carlos Guilherme Hennigs, que durante 32 anos ministrou com dedicação as aulas de educação física aos alunos do Ginásio. Por Decreto de 26 de agosto de 1936, permutou o cargo com o professor Alberto Krum...» Foi efetivado em 1913.

Era, também, professor de ginástica dos colégios: Santa Maria (hoje Diocesano) e Sacre Coeur de Jesus. Em 1937, após haver prestado 36 anos de serviços, aposentou-se.

Nasceu na Alemanha, porém, amava extremamente o Brasil. Para 15 de Novembro, êle sempre organizava algo deslumbrante. Muitos campineiros — especialmente alunos do Culto à Ciência, devem guardar saudosa lembrança daquela magnífica, estupenda e monumental demonstração de ginástica coletiva levada a efeito no Colégio Diocesano, quando 300 alunos do Ginásio de Campinas formaram o emblema da República.

Ao lado de Haraldo Egídio de Sousa Aranha, Omar Simões Magro e outros, foi um dos idealizadores e fundadores da linha de tiro de Campinas, mais tarde o glorioso Tiro de Guerra 176, e da Associação dos Escoteiros.